

Hospital do Paraná terá 'bunker' de R\$ 20 milhões para abrigar equipamento de raios X

- Estrutura abrigará acelerador linear com tecnologia de inteligência artificial
- Obra total terá cerca de 800 metros cúbicos de concreto e paredes de 2 metros de espessura

Porto Alegre

Um hospital de Ponta Grossa, no Paraná, está construindo uma espécie de bunker para instalar um acelerador linear, equipamento radioativo para o tratamento contra o câncer.

A estrutura na Santa Casa de Ponta Grossa contará com 800 m³ de concreto para construir paredes de cerca de 2 metros de espessura.

O acelerador linear é um equipamento que utiliza raios X para emitir radiação direcionada ao tumor em tratamento. Segundo a Sociedade Brasileira de Radioterapia, o método ajuda a preservar os tecidos saudáveis do corpo.

Equipamento de radioterapia Versa HD com mesa de tratamento refletiva em primeiro plano, painel circular central iluminado e monitores laterais com controles e cabos pendurados, em ambiente clínico.

Modelo de acelerador linear da empresa Versa HD, que será instalado em Ponta Grossa (PR) - Divulgação/VersaHD

Quase 30 toneladas de gelo serão utilizadas durante a preparação do concreto para evitar a retração do material devido a altas temperaturas.

A iniciativa tem um investimento de ao menos R\$ 20 milhões, sendo cerca de R\$ 12 milhões para o aparelho e de R\$ 8 milhões para a obra, que deve ser concluída em março de 2026. O financiamento é oriundo de uma parceria do governo estadual com a Itaipu Nacional, além de emendas parlamentares.

O acelerador, que pode girar ao redor do paciente e aplicar feixes de radiação em diferentes ângulos, conta ainda com tecnologia de inteligência artificial para auxiliar na precisão dos resultados.

O equipamento será instalado em um espaço do antigo Hospital Evangélico de Ponta Grossa, fechado há quase 10 anos.

A instalação do equipamento foi autorizada pela Comissão Nacional de Energia Nuclear em abril, quando as obras começaram. Já o contrato de compra do aparelho da empresa VersaHD foi assinado no dia 3 de outubro. De acordo com a Santa Casa, é o primeiro equipamento desse modelo na América Latina.

O hospital está ampliando o ambulatório oncológico, com investimento de R\$ 9,7 milhões em uma área de quase 2.500 m², incluindo 42 leitos para quimioterapia e 14 consultórios de atendimento.

A expectativa do governo estadual é que, com as expansões, o hospital poderá atender até 7.200 consultas e realizar 2.100 procedimentos mensais, em comparação às aproximadamente 1.600 consultas de hoje.

<https://www1.folha.uol.com.br/eqilibrioesaude/2025/10/hospital-do-parana-tera-bunker-de-r-20-milhoes-para-abrigar-equipamento-de-raios-x.shtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Folha de S. Paulo